

## **A Noite**

**Hermann Hesse**

Enviado por:

Publicado em : 04/03/2011 02:14:45

### A Noite

Rescende a flor na várzea,  
longínqua flor da infância  
que só de raro em raro ao sonhador  
abre o velado cálice  
e deixa ver – cópia do sol – seu interior.  
Por cima das cordilheiras azuis  
cega a noite vagueia  
puxando sobre o seio a veste escura:  
sorrindo esparze a esmo  
sua dádiva – o sonho.  
Curtidos pelo dia, em baixo dormem  
os homens: têm os olhos  
cheios de sonhos,  
alguns viram o rosto suspirando  
para as flores da infância  
cujo aroma os atrai de leve na penumbra,  
e ao severo chamado paternal do dia  
confortados se alheiam.  
Para o exausto, é um alívio  
refugiar-se nos braços da mãe  
que os cabelos do sonhador alisa  
com mãos despreocupadas.  
Somos crianças, logo nos fatiga o sol  
- ainda que seja para nós destino e futuro sagrado –  
e tombamos a cada anoitecer  
pequeninos de novo no regaço da mãe,  
balbuciamos palavras da infância,  
palpamos o caminho do regresso às origens.  
Também o pesquisador solitário  
que para o vôo ao sol se propusera  
vacila, também ele, à meia-noite  
voltado para o ponto de partida longe.  
E o que dorme, quando um pesadelo o desperta,  
confusa a alma, pressente no escuro  
a hesitante verdade:  
toda corrida, para o sol ou para a noite,  
conduz à morte, leva a novo nascimento,  
dores que a alma receia.

Mas seguem todos o mesmo caminho:  
todos morrem e tornam a nascer,  
porque a eterna mãe  
devolve-os eternamente ao dia.

(de "Poesias Escolhidas", 1921)